

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

**Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo aberta em 24 de novembro de 2021, às 20h:00min, em 2ª convocação.**

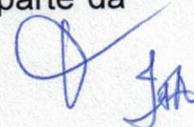
05 Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, em sua sede social, sito na Estrada Leopoldo Fróes, 700 - Niterói - RJ., no Salão Social, conforme Edital de Convocação do dia 04 de novembro de 2021, publicado no Jornal "A Tribuna" em 06 de novembro de 2021, com o seguinte teor: "O Presidente do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais convoca os senhores conselheiros para a reunião ordinária, com base no art. 78, inciso I, 10 alínea **d**, combinado com o art. 76, ambos do Estatuto em vigor, a ser realizada em sua sede social à Estrada Fróes, 700 - Niterói - RJ., no dia 24 de novembro de 2021, às 19h30min., em primeira convocação com a maioria dos seus membros e, na falta de quórum, em segunda convocação, às 20h00min., com qualquer número, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia: 1- Appreciar, 15 discutir e votar os orçamentos de manutenção e de investimentos, para o exercício financeiro seguinte; fixar taxas, deliberar sobre projetos e orçamentos de obras propostos pelo Presidente do Clube e proceder a reavaliação dos títulos de Sócios Proprietários, apresentadas pelo Presidente do Clube; 2- Assuntos gerais; Niterói, 24 de novembro de 2021 às 20h:00min, o Sr. Magno Vinícius Gonçalves - Presidente do Conselho Deliberativo, deu início aos trabalhos cumprimentando a todos os presentes e, lembrando a todos sobre a confraternização entre os conselheiros e conselheiras que ocorrerá na data do dia 09/12/2021, às 20h na Boate do Clube; Após solicitou a 1ª Secretária Srª 20 Fernanda Torre de Andrade para proceder a leitura do edital de convocação. Com a palavra o Presidente da Mesa pede que seja colocado em pauta o assunto 25 sobre a reavaliação do valor dos títulos, por se tratar de um assunto demorado e, que já foi citado na reunião anterior. Ressalta que achou interessante a proposta do Conselheiro Rogério Magalhães de Carvalho para discutir o valor nominal do título. Com a palavra o Conselheiro Rogério Magalhães de Carvalho como falou 30 anteriormente, diz que foram realizadas inúmeras benfeitorias no clube e, ressalta que não seria a hora de reajustar o valor do título, já que desde a gestão do Henrique Miranda continua o mesmo valor. Expõe que há pessoas vendendo o título por R\$23.000,00 (vinte e três mil reais) e, diz que devemos valorizar o título e sugere o valor de mais ou menos R\$20.000,00 (vinte mil reais) mais a taxa de 35 transferência. Com a palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiarri vem explanar sobre a cassação de 04 (quatro) títulos e vendeu por R\$15.000,00 (quinze mil reais), porém ao ver títulos sendo vendidos por R\$20.000,00 (vinte mil reais), achou injusto manter o valor de R\$15.000,00 (quinze mil reais) e pediu um 40 ad referendum para voltar ao valor de R\$18.000,00 (dezoito mil reais) que ainda assim acha estar abaixo. Concorde com o conselheiro Rogério Magalhães que o valor do título deve ser reajustado e valorizado. Com a palavra o Conselheiro Geraldo Di Stasio Filho diz que o Clube está valorizado e sugere que o valor do título deveria ser entre R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) e R\$30.000,00 (trinta 45 mil reais). Faz uma comparação sobre comprar um imóvel em Icaraí e outro em uma comunidade. Os valores são diferentes. Logo tendo um bom produto, deve-

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

50 se ter um bom preço. Com a palavra o Conselheiro Nato Leandro Carvalho Pinto propõe que o valor do título seja 50 vezes o valor da mensalidade. Com a palavra  
o Presidente da Mesa diz que no Estatuto o valor nominal é decidido no Conselho,  
não tendo uma regra fixa e deve ser decidido anualmente pelo Conselho. Após  
debate é colocado para votação a proposta dos Conselheiros Rogério Magalhães,  
55 Geraldo Di Stasio e Leandro Carvalho, o valor nominal do título de R\$25.000,00  
(vinte e cinco mil reais) já com a taxa de transferência, podendo ser parcelado em  
12 parcelas. Após votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida, passou  
para o item 1 da pauta. O Presidente da Mesa diz que nenhum dos membros da  
Comissão Fiscal pôde estar presente e, pede para a 2ª Secretária Maria Elisa  
60 Soares de Castro Ramos para ler o parecer da Comissão Fiscal. Após leitura do  
parecer da Comissão Fiscal, o Presidente da Mesa pede para que o Diretor  
Financeiro Sr. Almir Santos Mello ou o Presidente do Clube Paulo Henrique  
Cerchiari, falem um pouco sobre o pedido de aumento e seus motivos. Com a  
palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiari diz que pôr o Clube está  
se valorizando, reuniu-se com seus diretores e pede o aumento para dar  
65 continuidade aos trabalhos de melhoria e manter o padrão que o Praia Clube  
merece. Ressalta também os aumentos nas tarifas dadas concessionárias. Com a  
palavra o Diretor Financeiro Sr. Almir Santos Mello faz um breve resumo sobre  
como chegaram a este valor de 10,5% de aumento. Ressalta que apesar de  
70 terem enxugado ao máximo, os aumentos das taxas de água, luz e gás são  
inevitáveis. Diz que no relatório enviado a todos os conselheiros está bem  
explanado as razões do pedido de aumento. Com a palavra o Conselheiro José  
Alberto Paraíba Peixoto, diz ter visto a previsão orçamentária e se pergunta qual  
75 a base para o reajuste? Verificando os balanços de julho em diante, nota-se um  
acumulo de déficit elevado, devido ao uso de recursos da taxa de manutenção  
para obras. Diz que analisando os índices de reajustes de água, energia e gás,  
diz ser a favor do reajuste de 10,5%, porém que esse reajuste seja utilizado para  
manutenção do Clube e não para obras que se incorporam ao imobilizado.  
80 Continuando sua fala, expõe que no relatório enviado há previsão de obras  
futuras e, principalmente as ligas a estrutura dos prédios do Clube, sugere que se  
deve fazer uma proposta geral e levada para ser votada. Com a palavra o  
Conselheiro Ruy Sergio França de Oliveira cumprimenta a todos os presentes e já  
diz que está de acordo com o aumento solicitado e, ressalta que leu atentamente  
85 a proposta do Presidente do Clube. Porém fala sobre a necessidade de  
acompanhar as despesas que recaem sobre o Clube como por exemplo os  
impostos, taxas e melhorias. Faz duas observações e, em primeiro lugar pede  
que seja feita uma melhor comunicação sobre o que tem sido feito para  
economizar, ou seja, as ações que são realizadas para diminuição dos gastos do  
90 Clube. Sugere ser feita essa divulgação através de comunicação ou  
apresentação. Em segundo lugar deseja que fosse verificado no orçamento do  
Clube, um plano que pudesse ser visto ao longo do ano as propostas de  
investimentos, melhorias e obras, para que todo orçamento do ano fosse aplicado  
95 com aquelas ações que foram planejadas para o ano. Isso por que as vezes nós  
nos reunimos para ver alguma ação em torna de uma decisão devido a aplicação  
do Fundo de Reserva, visto que já em outras oportunidades já se reuniram para

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

deliberar sobre o uso do Fundo de Reserva em uma situação extraordinária. Ressalta que o uso do Fundo de Reserva seja utilizado para algo excepcional ou urgente. Com a palavra o Conselheiro Geraldo Di Stasio Filho diz ter duas perguntas para o Diretor Financeiro Sr. Almir Santos Mello. A primeira pergunta é sobre qual a previsão de aumento real da categoria com base na convenção coletiva. E a segunda é que com base nos aumentos das despesas necessárias como luz, água, manutenção e demais, pede que seja explicado como se chegou a esse valor de 10,5% de aumento. Com a palavra o Diretor Financeiro Sr. Almir Santos Mello diz que o dissídio dos funcionários será em torno de 11% e, ressalta que o custo com funcionário é de 55%. Ressalta que esse pedido de 10,5% está bem enxuto e abaixo do índice do IPCA que é o índice mais baixo em termos de correção. Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha diz estar vendo a proposta de reajuste e nota-se que há três projetos que somam juntos o valor de R\$800.000,00 (oitocentos mil reais) e a fonte de recursos para esses projetos seria o Fundo de Reserva e Conta Movimento. Expõe que já vem falando que deve ser feito um planejamento e, já coloca de ante mão que teremos reuniões para votar a utilização do Fundo de Reserva. Sendo recorrente o assunto da Subestação, sendo que o projeto já poderia estar pronto há uns três ou cinco anos e, continuamos postergando a modernização da subestação que dizem estar com o estado crítico. Reforça que conforme consta em Estatuto, essas obras são precedidas de orçamento, projeto, programação financeira e aprovação de valor. Pergunta se esses valores já estão sendo traçados nesse reajuste. Pois se não estiver sendo traçados, novamente estaremos vindo ter reuniões para deliberar o uso do fundo de reserva e, complementa perguntando o por que já não fez o projeto e até se necessário uma cota extra para a modernização da subestação. Diz que R\$800.000,00 (oitocentos mil reais) é um valor muito elevado e, vendo que tem no Fundo de Reserva R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) ou R\$800.000,00 (oitocentos mil reais), já está tudo comprometido com essas três obras. Com a palavra o Presidente da Mesa diz que o saldo hoje no Fundo de Reserva é de R\$824.000,00 (oitocentos e vinte e quatro mil reais) mais R\$21.000,00 (vinte e um mil reais) que foi referente a obra do solo da orla que foi utilizado o Fundo de Reserva e ainda não foi sacado. Logo o salto final do Fundo de Reserva é de R\$803.337,00 (oitocentos e três mil, trezentos e trinta e sete reais). Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha diz que vendo o valor das obras e o saldo do Fundo de Reserva, é correto afirma que está todo comprometido o valor do Fundo de Reserva. Com a palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiari diz que a subestação é uma obra emergencial, o projeto já está feito por um especialista, o material está sendo cotado e mão de obra. A obra na portaria e bar e restaurante da orla serão analisados. Diz que não está pedindo um "cheque" em branco, apenas que serão feitos orçamentos para às obras da portaria e bar e restaurante, mas que a subestação é emergencial. Com a palavra o Conselheiro Rogério Magalhães de Carvalho diz que de todas as melhorias feitas no Clube, a obra da subestação elétrica é a mais importante, pois corre risco de alguém vir a se ferir gravemente podendo ir a óbito. Com a palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiari diz que se faz necessário modernizar por completo toda essa parte da



PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

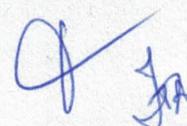
subestação. Ressalta que a parte da obra mais demorada já está feita, será feito um projeto com um engenheiro e, até o final de janeiro/22 será entregue. Com a  
150 palavra o Conselheiro magno Vinicius Gonçalves diz que o Estatuto fala que a Diretoria tem que trazer um plano, necessidades de investimentos para o ano. Mas se for colocar em prática os projetos apresentados, a taxa será de R\$700,00. É para ter uma ideia do que é necessário fazer e de onde será retirado a verba. Aqui é um trabalho de doação, não podemos fazer como nossa empresa. O que  
155 está sendo apresentado, são pedidos dele para o que será preciso fazer para o ano que vem. Precisamos fazer o que é bom para o Clube, mas também para o bem dos sócios. Termina sua fala como Conselheiro que essa é sua opinião. Com a palavra o Conselheiro Luiz Antônio Corrêa da Rocha diz que somos os  
160 guardiões do Estatuto, não é ele que está falando, é o Estatuto. Se for planejado, não terá que fazer depois. Deve-se gerir com planejamento. Com a palavra o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves diz que pela situação econômica, inflação galopante, estamos trabalhando pelo que virá no ano que vem. E o requerimento de aumentos de mensalidade é justificável. Expõe duas situações vivenciadas no  
165 Clube que lhe chamou a atenção. Ele recebeu uma ligação de uma sócia do Clube que se encontrava aos prantos, por estar passando por uma situação financeira difícil. Quando cheguei ao Praia Clube para pagar o boleto, eu me deparei na secretaria do Clube com 5 (cinco) funcionários sem fazer nada e entre os 5 (cinco), 2 (dois) estavam dançando funk. Coloca em questão se é viável dar o aumento na mensalidade. Pois é inadmissível vir ao Clube pagar um boleto de uma associada e se deparar com essa cena. Diz que se deve ser feito uma redução no quadro de funcionários, pois em sua gestão conduziu o Clube com 89  
170 (oitenta e nove) funcionários e 04 (quatro) jovens aprendiz. Ressalta que o Clube tem muitos funcionários e que deve ser visto e reavaliado, para economizar na folha. Com a palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiarri diz que vai punir os funcionários e chamar atenção do gerente e, pede ajuda do Conselheiro Rodrigo Luiz para apontar os envolvidos. Sobre a questão da quantidade de funcionários pode ser visto mais à frente. Ressalta que com a mudança no quadro  
180 de sócios novos, há mais frequentadores e isso pede mais atenção de nossa parte. Com a palavra o Conselheiro Elmo Rodrigues Jasbick Junior que logo no início dessa gestão disse ser importante colocação de câmeras o que pode inibir esses tipos de ações e, também a solicitação da relação dos funcionários e suas atribuições. Isso resolveria o problema de quantos funcionários tem e quanto ganha. Tendo um controle melhor, pois com números na mão se toma uma melhor decisão. Se faz necessário ter esse controle. Outro ponto importante frisar é sobre buscar meios de economia como por exemplo colocação de placas solares, água de reuso que ajudaria no orçamento. Com a palavra o Presidente da  
190 Mesa pede para constar em ata que a maioria dos conselheiros deseja ter uma relação dos funcionários do Clube e suas respectivas atribuições e prestadores de serviço por departamento. Com a palavra o Conselheiro Geraldo Di Stasio relata estava na piscina sentado junto com outros conselheiros e, viu um  
195 funcionário do Clube de uniforme sentado à mesa tomando cerveja. Deve-se ser feito algo em relação a isso. Outra pergunta é se os plantões dos Diretores só são aos finais de semana. Faz está pergunta porque pode-se ter gerente, subgerente

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

200 que não irá resolver o problema da conduta de alguns funcionários, visto que  
funcionário são corporativistas. Eles não irão prejudicar ou expor seus colegas de  
trabalho. Uma sugestão seria por alguém fora desse contexto e os Diretores  
devem estar mais atentos e não apenas por o carro na vaga. Ressalta que  
quando foi Presidente do Conselho Fiscal, pegou a folha de ponto dos guardiões  
de piscina e viu um funcionário em 15 plantões chegou com 40 (quarenta)  
205 minutos de atraso. E a piscina era aberta sem guardião. Diz que até agora não  
houve problema, mas no futuro pode haver e, sugere que se possível coloque  
pessoas de fora que observe a postura dos funcionários. Deve-se mudar a  
estratégia de fiscalização, se não irá continuar a ocorrer as cenas que o  
Conselheiro Rodrigo presenciou. Com a palavra o Presidente da Mesa diz que  
210 estamos nos afastando do assunto e, tem outros itens a serem deliberados. Com  
a palavra o Conselheiro Renato Gonzales de Medeiros, representante do setor de  
futebol, antecipa que é a favor ao aumento proposto, mas quer discutir sobre uns  
pontos principalmente no setor do futebol. Na previsão mostra uma arrecadação  
de R\$9.000,00 (nove mil reais) e de R\$6.000,00 (seis mil reais) de despesas.  
215 Essa redução seria pela diminuição na compra de materiais. Outro ponto é sobre  
a conservação do campo que viu uma previsão para manutenção do campo no  
valor de R\$415,00 (quatrocentos e quinze reais) por mês e, diz não ser suficiente  
para custear manutenção do campo. Ressalta que o campo está muito  
220 deteriorado e, aparentemente não tem tido manutenção no campo. Pede uma  
previsão mais robusta para manutenção do campo. Com a palavra o Conselheiro  
Ruy Sergio França diz ter conversado com o grupo do futebol e pediram para  
abordar que o campo é alugado e bastante utilizado. Precisa que esteja incluso  
na previsão orçamentária e, seja feito uma manutenção periódica. Pede uma  
225 maior atenção. Também aproveita para fazer uma reivindicação na questão das  
limpezas e manutenção dos banheiros. Diz que hoje um dos vestiários está sendo  
utilizado como almoxarifado e, temos que fazer um revezamento quando há  
visitantes. Reforça o pedido de atenção na manutenção dos banheiros. Com a  
230 palavra o Conselheiro Ari Bastos Nepomuceno marques diz que em relação ao  
aumento, acredita que não terá um dissídio de 100% (cem por cento) do sindicato.  
Ressalta que isso é uma previsão e não uma precisão. Pergunta ao Presidente do  
Clube se caso não venha a ser aprovado o aumento proposto, se há um plano  
"b". Explana que 60% (sessenta por cento) das despesas é destinado a pessoas  
235 (funcionários) e confirma com o Diretor Financeiro que o mês do dissídio é Maio  
e, fazendo uma suposição que será dado os 10% (dez por cento) de aumento, só  
será pago em Junho e, já está sendo pedido em Janeiro. Diz que se estiverem  
arrecadando de janeiro a maio e, o dissídio só será dado em junho, quer dizer  
que teremos 5 (cinco) meses de arrecadação. Expõe que a previsão financeira  
240 para o ano de 2022 é pior que a de 2021. Salaria para o fato de muitos sócios  
estarem com dificuldades financeiras e, por tal motivo deve-se ser repensado se  
não seria melhor dar esse aumento só em junho. Com a palavra o Diretor  
Financeiro Almir Santos Mello diz que o salário mínimo será reajustado em janeiro  
de 2022 e, destaca que muitos dos funcionários recebem salário mínimo. Com a  
245 palavra o Conselheiro Nato Jacy Lopes sugere que o reajuste seja dado a partir  
do dissídio, ou seja, em junho, pois há pessoas com dificuldades financeiras e há

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

reclamações dos associados. Com a palavra o Diretor Financeiro Almir Santos Mello diz 55% (cinquenta e cinco por cento) dos gastos incide sobre a folha salarial e os 45% (quarenta e cinco por cento) restante é sobre as demais despesas. Pergunta então se irão esperar até junho para dá o aumento de 10,5% (dez inteiro e cinquenta décimos por cento). Com a palavra o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho diz que pela conversa, está entendendo que seria adiar o aumento para o meio do ano. E sugere fazer um prorrata no início do ano de menor valor como por exemplo de 5% (cinco por cento), que seria um choque menor para o associado. Com palavra o Presidente da Mesa coloca em votação as propostas da Diretoria que seria dá 10,5% ( dez inteiro e cinquenta décimos por cento) , ou dos Conselheiros Ari Bastos, Rodrigo Luiz e Jacy Lopes que seria dá 5% (cinco por cento) através de prorrata em janeiro e quando chegar o dissídio aumentar para o valor proposto pela Diretoria Financeira. Com a palavra o Presidente da Mesa coloca em votação, sendo aprovado por maioria o reajuste de 10,5% (dez inteiro e cinquenta décimos por cento) a partir de janeiro de 2022 e, tendo contra os votos dos Conselheiros Ari Bastos, Jacy Lopes, Rodrigo Luiz, Elisa Soares, Neuza Ramos, Roberto Rosse Blackman e Fernanda Torre. Em seguida passou para o item 2 da pauta. Com a palavra o Conselheiro Roberto Rosse Blackman pede que seja dada uma atenção quanto aos funcionários que atuam no campo, pois sempre observa grupos de funcionários juntos batendo papo na hora do expediente e, o que chama atenção é que ainda são contratados funcionários extras para limpar mesas e colocar do bar e restaurante. O que acha errado, visto que quem teria que fazer esse serviço seria funcionários do bar e restaurante e não do Clube. Expõe que por ter essa quantidade de funcionário extra, está onerando ao associado e, sugere poderia ter menos funcionários. Com a palavra do Conselheiro Ruy Sergio França que diz ter dois assuntos que gostaria de levar ao conhecimento de todos após ter sido abordado por alguns sócios. O primeiro se diz a respeito do fraldário que foi verificado que há necessidade de melhorar a estrutura. O segundo ponto seria um pedido já feito anteriormente, referente ao aluguel das churrasqueiras. É inconcebível ter que passar a noite na fila para ter que alugar uma churrasqueira. Expõe que não tem nenhuma sugestão no momento para tentar melhorar o sistema de aluguel das churrasqueiras. Mas deve-se buscar trazer um modelo que facilite as reservas das churrasqueiras. Acrescenta sugerindo que para aqueles que fazem as reservas das churrasqueiras e por algum motivo na data não utilizam, que possa haver alguma medida, como determinar o horário de ocupação e, caso não apareça poder informar a outro sócio que deseja utilizar. Essas são as duas observações feitas pelo Conselheiro Ruy Sergio França. Com a palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiarri diz que viu a situação sobre as pessoas que ficam a noite na fila para reserva as churrasqueiras e, pede que tragam sugestões para melhorar esse sistema. Aproveita e pede desculpas por uma situação ocorrido com o Conselheiro Rogério Magalhães. Também já pediu aos Diretores para não reservarem as churrasqueiras para as festas de confraternização aos finais de semana. Finaliza pedindo ajuda aos Conselheiros para trazerem sugestões para melhorar esse sistema. Com a palavra o Conselheiro Nato Jacy Lopes pergunta ao Presidente do Clube se o mesmo



PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

recebeu alguma informação para passar para os conselheiros sobre: O café, a barraca de italiano, criação de um novo estacionamento e almoços sendo feitos.

300 Com a palavra o Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiari diz que sobre o estacionamento já é um sonho antigo de gestões passadas, porém nesse momento não é prioridade a realização de um novo estacionamento. O que tem ocorrido é em certos eventos durante a semana, quando o estacionamento está vazio, o Clube cobra o valor de R\$20,00 (vinte reais) para estacionar. Salienta

305 que não há empresa de terceirizada cobrando estacionamento no Clube. Sobre o café. Já vem tendo uma cobrança por parte de alguns sócios que reclamam. E deu oportunidade para uma sócia criar um espaço de Café. Diz ter visto em outro Clube um lugar para tomar café e quis trazer para o Clube. Sobre a barraca do

310 italiano foi colocada de forma provisória naquele local. Já está vendo a colocação em outro lugar. Com a palavra o Conselheiro Nato Jacy Lopes solicita ao Presidente do Clube para colocação de duas vagas para idosos, visto que é uma ordem do Estado. Também pede a colocação de um espelho maior na sauna. Parabeniza a empresa de auditoria pelos seus serviços prestados. Com a palavra

315 o Conselheiro Roberto Rosse Blackman pergunta ao Presidente do Conselho Deliberativo como está situação referente a Comissão de Eleição dos novos conselheiros. Com a Palavra o Presidente do Conselho Deliberativo Magno Vinicius Gonçalves diz que será coloca esse assunto para o próximo ano, tendo em vista estar avaliando algumas faltas de alguns conselheiros. Devido a retomada de alguns Conselheiros, diz que irá reavaliar as faltas. Com a palavra o

320 Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho pergunta sobre qual será as providências adotadas pelo Clube sobre o associado que foi preso por pedofilia, pois trata-se de uma situação extremamente grave. Sugere uma suspensão provisória para este associado, tendo o respaldo de todos os Conselheiros. Pois o mesmo pode receber um Habeas Corpus e voltar a frequentar o Clube. Com a

325 palavra o Conselheiro Ruy Sergio França vem complementar o assunto e diz que deve-se ter muita cautela, visto que o associado foi preso porém não condenado. O Clube deve ter muito cuidado com as decisões tomadas referente a este

330 assunto para que não venha a sofrer alguma penalização. Diz que neste momento o mais prudente é aguardar o andamento desse caso. Com a Palavra o Presidente do Conselho Deliberativo Magno Vinicius Gonçalves sugere ao Presidente do Clube que pegue um parecer de um advogado especialista nesse

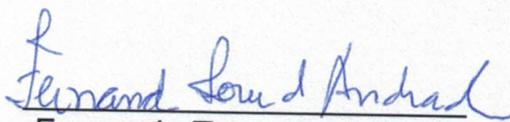
335 assunto para embasar uma decisão da Diretoria e do Conselho. Com a palavra o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho pergunta ao Presidente do Clube Paulo Henrique Cerchiari sobre quais foram as providências tomadas em relação ao caso do Ex-Diretor de Futebol. Caso este, apurado por uma Comissão Especial e que até o momento nada foi passado para o Conselho. Com a palavra o

340 Conselheiro Roberto Rosse Blackman diz que foi aumentado o valor da churrasqueira, porém está havendo uma incoerência visto que não é cobrado nada do bar e restaurante. Ressalta que já inicia errado ceder o espaço para o café e barraca, sem cobrar nada pelo espaço. Sugere que deveria ser cobrado

345 algum valor. Com a palavra o Presidente da Mesa explica que o contrato com o Bar e Restaurante foi aprovado em Assembleia. O que pode ser feito é realizar futuramente uma reunião para deliberar sobre o contrato. Os Conselheiros Ruy

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO  
CONSELHO DELIBERATIVO

350 Sergio França e Roberto Rosse Blackman solicita que sejam enviados as cópias dos contratos do Bar e Restaurante e Café. Aproveita a oportunidade e, solicita que na próxima reunião seja colocado como assunto de pauta a questão do Bar e Restaurante. Com a palavra o Presidente do Clube diz que podemos sim  
355 conversar e deliberar sobre o Bar e Restaurante, explana que tem cobrado mais do bar em relação a higiene e atendimento, porém levanta a questão sobre os funcionários do bar, tendo em vista que caso o responsável do bar for embora, quem arcará com os custos trabalhistas dos funcionários que ficarão? Ressalta que há alguns funcionários que tem até 30 anos de casa e, ninguém quer assumir. Diz que temos que ter muita cautela nas decisões a serem tomadas. Com a palavra o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho diz que caso aconteça  
360 a saída do responsável do bar, o Praia Clube São Francisco não arcará com nada em relação aos funcionários do Bar e Restaurante. Com a palavra o Conselheiro Rogério Magalhães de Carvalho parabeniza o Presidente do Clube em relação a trazer novidades como foi a barraca do italiano, porém sugere que seja colocado em outro lugar a barraca. Outro ponto que quer abordar é sobre as  
365 filas que ficam para usar o estacionamento e, pede que limite a parte de cima do estacionamento para evitar essas filas em dias de eventos de terceiros no Clube. Aproveita para falar sobre o ocorrido na secretaria presenciado pelo Conselheiro Rodrigo Luiz Alves, onde que neste dia pode foi uma infelicidade por parte dos  
370 funcionários aconteceu. Ressalta que elas sempre atendem bem e são super educadas. Diz que está situação deve ser conversada com os envolvidos. Aproveita para dizer que os gerentes devem estar sempre acessíveis e, que não somos nós que temos que ir até eles na sala. Outro assunto é sobre o restaurante que pede que seja reforçado a fiscalização na higiene e na postura dos  
375 funcionários e do próprio Edésio. Pede também que seja visto sobre crianças bebendo bebida alcóolica e algumas pessoas fumando maconha na Náutica. Com a palavra do Conselheiro Ari Bastos pede que seja feito uma placa para colocação no estacionamento para evitar acidentes e tirar a responsabilidade do Clube. Sugere que se possível seja solicitado a Prefeitura que a ciclovia seja  
380 reposicionada e, a mesma não passe pela calçada em frente ao Clube. Solicita providências quanto as crianças brincando na Náutica correndo perigo. Lembra que anos atrás o Clube tinha um dia só dos sócios e, sugere que se possível faça-se o domingo sendo o dia do sócio como era antes. Com o palavra o  
385 Presidente da Mesa Magno Vinícius Gonçalves que não havendo nada mais a tratar encerrou a reunião mandando lavrar a presente ata, que vai assinada pela 1ª Secretária e o Presidente da Mesa que a presidiu.



Fernanda Torre de Andrade  
1ª Secretária do Conselho Deliberativo



Magno Vinícius Gonçalves  
Pres. do Conselho Deliberativo